



## **Campanha eleitoral**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 06 de setembro de 2015

PJ padece de problemas que os últimos governos agravaram.

Os investigadores criminais da Polícia Judiciária são também eleitores. Como profissionais da Justiça são especialmente sensíveis às soluções para a Justiça & Segurança. A PJ padece de problemas que os dois últimos governos só agravaram.

Num contexto de campanha eleitoral exigimos saber o que cada partido preconiza para a imediata solução da crise institucional e da desmotivação pessoal que hoje vivemos, provocadas pela negligente (ou consciente?) "trapalhada jurídica" criada pelo PSD, nesta legislatura, ao aplicar a Lei do Trabalho em Funções Públicas à PJ, com total desprezo pelas suas especificidades de corpo policial, não criando uma exceção legal similar à GNR e à PSP.

Será que a PJ é menos especial e menos polícia do que as outras polícias? Qual a razão conceptual e jurídica que fundamenta este tratamento discriminatório?

A comunicação social poderia ajudar os eleitores da PJ, bem como os demais, a obter esclarecimentos, já que os políticos têm-se escondido atrás do silêncio ou de afirmações incoerentes e falsas (infelizmente, as questões não ficam por aqui, temos muitas outras...).